

Relatório Semanal: CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

04 a 10 de julho de 2023

Nos dias 04 e 05 de julho o tempo permaneceu estável em todo o Paraná, porém com alguma nebulosidade entre o Sul e o Leste. O tempo seco aumentou o risco de incêndio, que foi classificado como alto ou muito alto na quinta-feira (06). Na sexta houve um aumento de nebulosidade, principalmente nas regiões Norte, Noroeste e Oeste. No final de semana o tempo ficou instável, com chuvas em todo o Estado. As chuvas continuaram na segunda-feira (10), mas mais fortes nas regiões Sul, Sudoeste e Oeste.



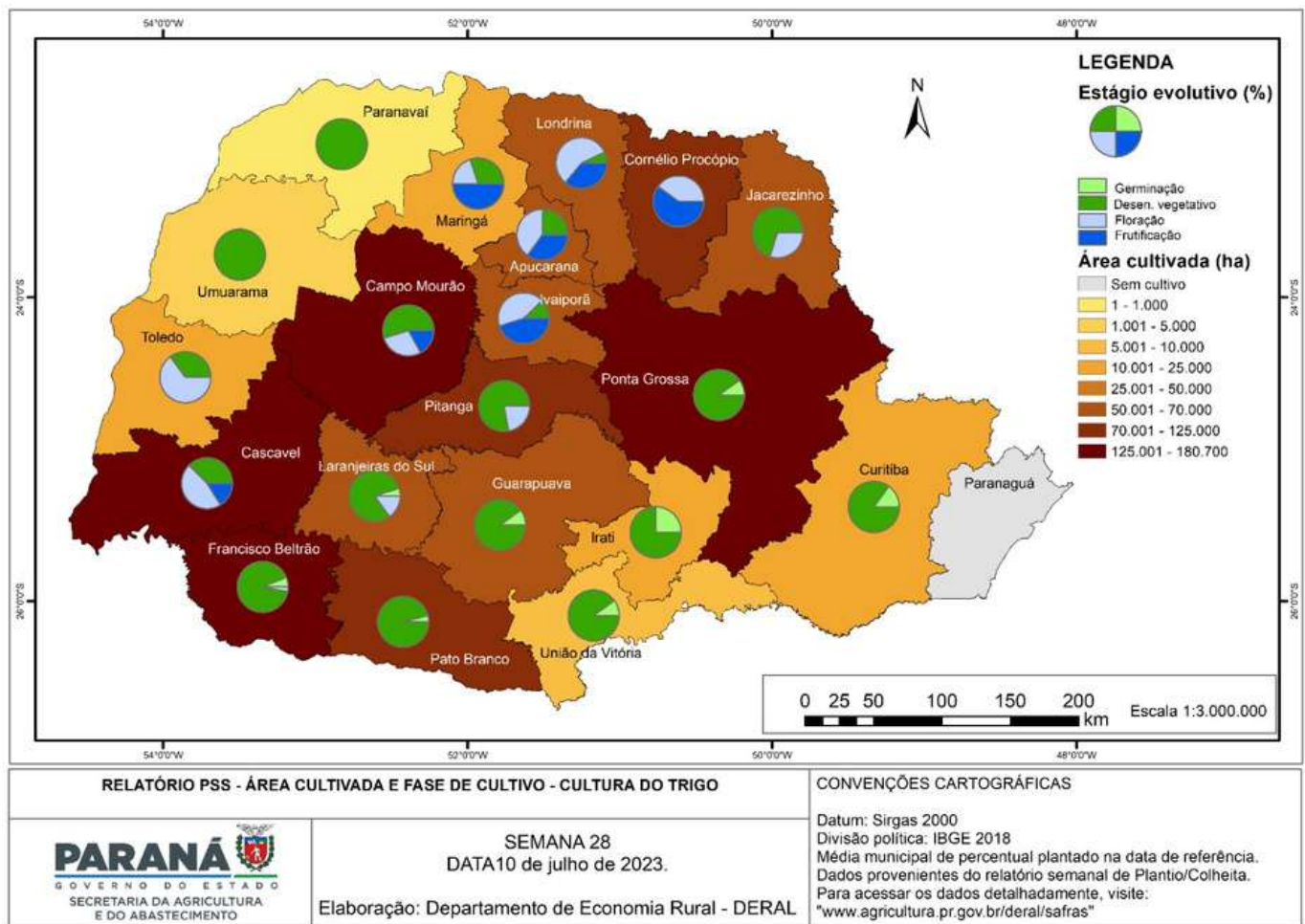
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 10/07/2023

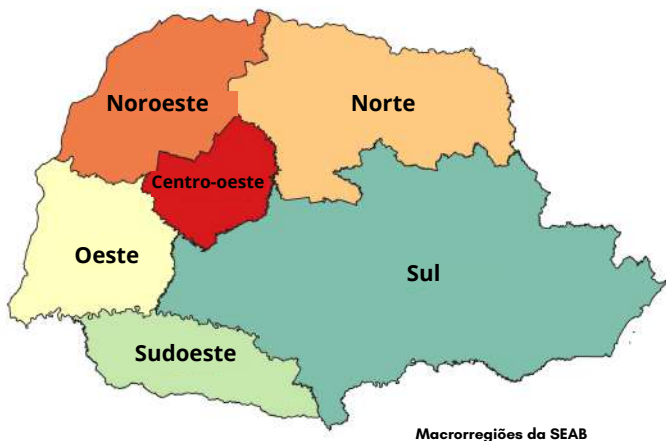
CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2022/23										
Batata (2ªsafra)	100	84	-	13	87	1	34	-	27	38
Café	100	36	-	9	91	-	-	-	5	95
Cevada	100	-	-	1	99	3	97	0	-	-
Feijão (2ªsafra)	100	96	6	27	67	-	-	-	2	98
Milho (2ªsafra)	100	3	3	15	82	-	-	1	54	45
Trigo	99	-	-	4	96	3	58	24	15	0

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

FASES DAS LAVOURAS DE TRIGO



Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



NORTE

O feijão 2ª safra já foi colhido, comercializado, e parte foi reservada para consumo.

O tomate plantado em estufas protegidas nesta 2ª safra está em plena colheita.

Embora as precipitações tenham paralisado as colheitas de cana-de-açúcar, o clima seco da semana anterior favoreceu o bom rendimento dos trabalhos de corte e transporte, bem como induziu um maior teor de sacarose. Os plantios da nova safra também foram paralisados.

induziu um maior teor de sacarose. Os plantios da nova safra também foram paralisados.

As colheitas de café, laranjas e uvas também foram interrompidas, e devem ser retomadas assim que as condições climáticas permitirem.

O milho 2ª safra está em boas condições fitossanitárias, com a maioria das lavouras avançando para o estágio de frutificação e algumas áreas entrando em maturação. As expectativas são boas, e as precipitações foram benéficas para a cultura. A colheita deve iniciar nas próximas semanas em áreas pontuais, e se intensificar no final de julho.

Os pêssegos, que estão em floração, também foram beneficiados pelas chuvas.

O trigo está em pleno desenvolvimento vegetativo e apresenta boas condições fitossanitárias, sem ocorrência significativa de pragas e doenças. Algumas lavouras estão em início de enchimento de grãos e o retorno das chuvas contribuiu para o desenvolvimento das plantações.



Trigo em Santo Antônio do Paraíso, por Paulo Mileo

As culturas de aveia branca, aveia preta e sorgo granífero também estão se desenvolvendo bem e se beneficiaram com as chuvas.

No caso da batata de 2ª safra, os plantios foram finalizados e a maioria das áreas está entrando no estágio de desenvolvimento vegetativo.

As pastagens estão em boas condições e com boa quantidade de massa verde, beneficiadas pela umidade, proporcionando boas condições de pastejo para o rebanho de gado de corte e leiteiro. Os rios e riachos estão com seus leitos em níveis normais.

OESTE E CENTRO-OESTE

Devido ao clima seco, a colheita de feijão está na reta final, mas ainda existem áreas em enchimento de grãos.

A colheita do milho começou de forma lenta, pois os produtores estão esperando a diminuição da umidade nos grãos. No geral, as lavouras apresentaram um bom desenvolvimento, embora alguns municípios tenham enfrentado uma maior incidência de cigarrinha, doenças foliares e outros problemas. Existe a possibilidade de recorde de produtividade este ano, especialmente se as previsões climáticas continuarem afastando a formação de geadas nos próximos dias.

A cultura do trigo está se desenvolvendo muito bem, está entrando na fase de floração e mantém-se dentro da normalidade, embora tenham sido registrados casos pontuais de pulgões, oídio, manchas foliares e ferrugem.

NOROESTE

A colheita de mandioca tem se beneficiado das condições climáticas favoráveis dos últimos meses, com reposição da umidade do solo. Os preços recebidos por tonelada se mantêm estáveis e segue a preparação do solo e o plantio da cultura, indicando um pequeno aumento nas áreas cultivadas.

A colheita de cana-de-açúcar avançou, favorecida pelo clima seco.

A colheita de laranjas está conforme o previsto. No entanto, os produtores da região estão enfrentando dificuldades no controle da doença Greening, considerada a maior ameaça à citricultura mundial. Essa doença apresenta um potencial de devastação de áreas produtivas inteiras. Órgãos de pesquisa, cooperativas, empresas do setor e produtores estão trabalhando em conjunto para encontrar soluções para o controle da doença.

A colheita do café teve início em algumas áreas pontuais, porém está em um ritmo lento devido a um alto percentual de grãos verdes, decorrente da última florada ocorrida em dezembro de 2022.

As áreas cultivadas com milho 2ª safra estão na fase de frutificação e maturação. A colheita está ocorrendo de forma lenta em áreas específicas, porém, devido às intempéries climáticas ao longo do ciclo da cultura, tudo indica que as projeções iniciais de produção não serão confirmadas.

Quanto ao trigo, a maioria das lavouras está em desenvolvimento vegetativo.

Os produtores de arroz irrigado estão preparando o solo nas várzeas para o plantio da safra 2023/2024.

O volume de pastagens diminuiu com a menor quantidade de precipitações, dificultando o manejo do gado de corte e leiteiro. Os preços recebidos pelos produtores de leite nos últimos meses não são encorajadores, considerando que não cobrem os custos de produção.

SUDOESTE

A colheita do feijão está se aproximando do fim, com produtividades abaixo do esperado e qualidade variada.

A colheita do milho de 2ª safra teve início, porém de forma lenta. Atualmente está paralisada devido às precipitações ocorridas.

O plantio do trigo está quase concluído, e as lavouras estão apresentando um bom desenvolvimento. Já é possível visualizar algumas lavouras em floração e as perspectivas de colheita continuam favoráveis.



Canola no município Turvo, por Josnei Augusto

SUL

A colheita do feijão quase foi concluída na semana passada, restando pouquíssimas áreas tardias. Houve variações significativas de produtividade entre os municípios, mas de forma geral a falta de chuva entre abril e maio trouxe as médias abaixo do esperado. Ainda assim, os produtores estão obtendo boa rentabilidade nesta safra, principalmente os que cultivaram feijão preto.

Foi intensificada a colheita da segunda safra de batata, que está se aproximando do fim, melhorando a oferta e amenizando os preços para o consumidor final. Também foi registrada redução na produtividade desta cultura em função das baixas pluviometrias em abril e maio.

O milho 2ª safra está em fase de frutificação e maturação, com algumas áreas já iniciando a colheita. Também é esperada uma produtividade abaixo do potencial para essa cultura.

As culturas de inverno estão apresentando um bom desenvolvimento devido às condições climáticas até o momento, os agricultores continuam realizando monitoramento e tratamentos culturais.

As chuvas fortes dos últimos dias levaram à paralisação das atividades agrícolas, principalmente a finalização do plantio de trigo e cevada. No caso do trigo, resta apenas finalizar o plantio nas áreas que são semeadas sobre o feijão.

O inverno menos rigoroso até o momento tem favorecido as atividades de plantio e colheita de hortaliças, como alface, beterraba, brócolis, couve, couve-flor, repolho, etc.

As mudas e demais cultivos em ambiente protegido estão seguindo um bom desenvolvimento, com boa produção, porém as lavouras em campo aberto, que não são irrigadas, sofreram com a falta de chuva.

Quanto à semeadura do tabaco da safra 23/24, ela está em andamento, juntamente com as atividades de repique e podas. O transplante está previsto para setembro. Essa atividade é predominantemente conduzida pela agricultura familiar.



Produção de morango em Araucária, por Edson Kupka

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Methodio Groxko, Paulo Fernando de Souza Andrad, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Rosiane Cristina Dorneles, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini, Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas, Joabe Rodrigues Pereira, Luana Melim Neves

Estagiária

Luiza Helena Machado Argenta

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residente Técnico:** Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residente Técnico:** Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto